

VULNERABILIDADES NA JUVENTUDE E DESIGUALDADES NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA A PARTIR DO JOGO DO PRIVILÉGIO

Deivid José Francisco¹; Gabrielly Vitoria Sattler²; Henrique Moterle³; Letícia Ferreira Loureiro⁴; Alexandre Scheifele⁵; Juliana Moreira Prudente de Oliveira⁶.

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8266244280177063>

²Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8298334130991365>

³Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/2797348487919204>

⁴Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8471173903124675>

⁵Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8471173903124675>

⁶Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/6038521222971015>

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Biologia. Três Momentos Pedagógicos. Desigualdade social.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-10

INTRODUÇÃO

A juventude inserida no Ensino Médio público brasileiro encontra-se atravessada por múltiplas vulnerabilidades sociais que impactam diretamente os processos de aprendizagem, socialização e permanência escolar. Desigualdades socioeconômicas e dificuldades de acesso a direitos básicos influenciam significativamente a realidade escolar dos estudantes. Nesse contexto, a escola ultrapassa a função de transmissão de conteúdos, assumindo importante papel social na formação de sujeitos críticos e conscientes de sua realidade, conforme discutido por Saviani (1983).

Frente a esse cenário, tornam-se necessárias práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de promover reflexão crítica acerca das realidades vivenciadas pelos estudantes. A perspectiva freiriana compreende a educação como prática dialógica e problematizadora, capaz de promover reflexão acerca das contradições sociais presentes no cotidiano

dos sujeitos (FREIRE, 1996). Nessa mesma direção, os Três Momentos Pedagógicos, propostos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), apresentam-se como possibilidade metodológica para a construção de práticas contextualizadas e socialmente significativas.

A experiência relatada foi desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subárea Biologia, envolvendo licenciandos do curso de Ciências Biológicas de uma universidade pública do Oeste do Paraná e estudantes do 2º ano do Ensino Médio, de uma escola pública estadual localizada em região periférica. A proposta consistiu na adaptação do “Jogo do Privilégio”, dinâmica inspirada na atividade conhecida como “Privilege Walk”, utilizada em práticas educativas voltadas à discussão de desigualdades sociais e acesso a oportunidades.

A atividade foi estruturada a partir dos Três Momentos Pedagógicos e desenvolvida por meio da atribuição de personagens fictícios aos estudantes, contendo diferentes condições relacionadas à renda, escolarização, moradia e acesso à saúde. Conforme as situações apresentadas durante a dinâmica, os participantes avançavam ou permaneciam parados de acordo com os privilégios ou vulnerabilidades atribuídas aos personagens. Em uma das turmas, a dinâmica considerou aspectos próximos à realidade dos próprios estudantes, favorecendo maior identificação com as discussões propostas.

OBJETIVO

Analisar a aplicação de uma adaptação do “Jogo do Privilégio” no Ensino Médio público, fundamentada nos Três Momentos Pedagógicos, discutindo suas contribuições para a problematização das desigualdades sociais e vulnerabilidades juvenis, bem como para a formação inicial de licenciandos participantes do PIBID Biologia.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa participante, desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subárea Biologia. A investigação foi realizada em turmas do 2º ano do Ensino Médio, de uma escola pública estadual localizada em um bairro periférico do município de Cascavel, Paraná.

A intervenção pedagógica consistiu na implementação de uma adaptação do “Jogo do Privilégio”, estruturada com base nos Três Momentos Pedagógicos propostos por Delizoicov e Angotti (1994). Inicialmente, os estudantes receberam personagens fictícios contendo diferentes condições sociais, econômicas e estruturais. Entre os exemplos utilizados estavam estudantes residentes em áreas rurais com acesso limitado à internet, jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, adolescentes com amplo acesso a serviços de educação e saúde, entre outros perfis socialmente contrastantes.

Durante a dinâmica, foram apresentadas situações relacionadas ao acesso a oportunidades, direitos e condições de vida. A depender das características atribuídas ao personagem, os participantes avançavam ou permaneciam parados, permitindo visualizar as desigualdades existentes entre os diferentes sujeitos representados. Em uma das turmas, a atividade foi adaptada considerando aspectos próximos da realidade dos próprios estudantes, favorecendo maior identificação com as discussões propostas e ampliando o envolvimento durante a dinâmica.

A produção de dados ocorreu por meio de observação participante e registros descritivos das interações, diálogos e reações observadas durante a atividade (MÓNICO et al., 2017). A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar manifestações de reflexão crítica, empatia e problematização das desigualdades sociais evidenciadas ao longo da intervenção (HAUGEN, 2023). Foram respeitados os princípios éticos aplicáveis às pesquisas com seres humanos, assegurando o anonimato e a não exposição dos participantes (MACLEAN et al., 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da dinâmica possibilitou aos estudantes visualizar, de forma concreta e simbólica, as desigualdades presentes na sociedade e os diferentes níveis de acesso a direitos e oportunidades. Ao longo da atividade, durante as discussões, alguns participantes passaram a relacionar os personagens da dinâmica às próprias vivências escolares e familiares, reconhecendo desigualdades anteriormente naturalizadas no cotidiano. As diferenças de posicionamento entre os participantes provocaram reações de surpresa, incômodo e reflexão acerca das desigualdades estruturais presentes no cotidiano.

Em diversos momentos, os estudantes relacionaram as situações apresentadas às próprias experiências vivenciadas no ambiente escolar e familiar, estabelecendo conexões entre a dinâmica e a realidade social local. Na turma em que a atividade considerou elementos mais próximos da realidade dos próprios estudantes, observou-se maior envolvimento emocional e participação nas discussões. Alguns participantes relataram dificuldades relacionadas ao acesso à internet, transporte escolar e condições de moradia, ampliando a compreensão coletiva acerca das vulnerabilidades presentes no contexto escolar. A experiência também favoreceu reflexões acerca da ideia de meritocracia, evidenciando que o acesso às oportunidades não ocorre de maneira igualitária entre os sujeitos. Nesse sentido, a dinâmica contribuiu para o deslocamento de uma perspectiva individualizante para uma compreensão mais estrutural das desigualdades sociais.

A organização da proposta a partir dos Três Momentos Pedagógicos mostrou-se relevante para estruturar os processos de problematização, discussão e sistematização das reflexões construídas coletivamente. Além disso, a experiência aproxima-se da concepção freiriana de educação como prática crítica e transformadora (FREIRE, 1996), reafirmando

o papel social da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes. No contexto do PIBID Biologia, a intervenção contribuiu significativamente para a formação inicial docente dos licenciandos envolvidos, proporcionando experiências relacionadas ao planejamento, mediação e desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas socialmente. A atividade também evidenciou possibilidades de aproximação entre o ensino de Biologia e discussões sociais contemporâneas, ampliando a compreensão da educação científica para além da transmissão de conteúdos estritamente biológicos.

Figura 1: Aplicação do jogo do privilégio



Fonte: Dados do projeto (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou que a adaptação do “Jogo do Privilégio”, fundamentada nos Três Momentos Pedagógicos, constituiu estratégia relevante para discutir desigualdades sociais no Ensino Médio público, favorecendo a reflexão crítica e a compreensão das diferenças estruturais presentes nas trajetórias dos estudantes

No contexto do PIBID Biologia, a proposta também contribuiu para a formação inicial docente ao proporcionar experiências relacionadas à elaboração de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ABREU, Josyane B.; FERREIRA, Darlene T.; FREITAS, N. M. S. **Os Três Momentos Pedagógicos como possibilidade para inovação didática**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 11., 2017. Anais [...]. 2017. p. 1-9.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 10, p. 3-15, 1989.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1994.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de**

Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HAUGEN, E. N. **Interpretive Analysis.** Springer Texts in Education, p. 249-255, 2023.

MACLEAN, L. M. et al. **Research Ethics and Human Subjects:** A Reflexive Openness Approach. Social Science Research Network, 2019.

MÓNICO, L. et al. A observação participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **Investigação Qualitativa em Ciências Sociais**, v. 3, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 1983.